

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 89
04/02/2000



Padrão Oficial da Raça

PODENGO IBICENCO

(PODENCO IBICENCO)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Espanha (Ilhas Baleares – Ibiza).

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.06.1987.

UTILIZAÇÃO: É principalmente usado para a caça de coelhos sem armas de fogo, tanto durante o dia quanto à noite. Particularmente pela sua habilidade de farejar, que associado à audição acurada, que ele usa mais do que a visão, ele fareja e caça os coelhos com facilidade, mesmo em matas mais densas. Ágil e brilhante, ele captura sua presa rapidamente, especialmente se estiver caçando com outros cães. Quando um dos cães indica a caça, ele é circundado pelos outros, que mantêm uma certa distância e se mantêm em estado de espera. Eles latem apenas quando vêem ou escutam a caça, momento em que eles a cercam. Tanto apontando quanto cercando a caça, eles balançam a cauda rapidamente, mas facilmente deixam esta atitude de espera e partem para a apreensão. Também é usado na caça de lebres ou de caças maiores. É considerado um bom “retriever”. Com algumas exceções, apenas as fêmeas são usadas para a formação da matilha de caça, ou, quando muito, apenas um macho é usado na parilha, porque eles não costumam trabalhar juntos, ou são algo brigões. Quando uma parilha já caçou muitos animais, pode acontecer de alguns cães “se recusarem” a continuar a caça até que tenham descansado bastante. Em Espanhol, a expressão “enconillarse” (ir para o descanso), se refere a esta peculiaridade.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo primitivo.
Seção 7 - Cães de Caça, tipo Primitivo.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Podenco Ibicenco.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

PODENGO IBICENCO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Esta raça se origina nas Ilhas Baleares de Maiorca, Ibiza, Minorca, e Formentera, onde ela é conhecida pelo nome original de “Ca Eivissec”. Ela também é largamente encontrada na Cataluña, nos arredores de Valencia, no Roussillon e em Provence, onde é conhecida com os nomes de Mallorquí, Xarnelo, Mayorquais, Charnegue, Charnegui e Cão Balear. Provavelmente estes cães foram levados para as ilhas pelos Fenícios, Cartagineses e eventualmente pelos Romanos. Este cão é um representante primitivo típico e robusto de uma das mais velhas raças existentes. Ilustrações destes cães são encontradas nas tumbas dos Faraós e em objetos de museus, mostrando que a existência da raça pode ser atribuída ao ano de 3.400 A.C.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: A distância da ponta da trufa até os olhos é igual àquela que vai dos olhos ao occipital.

CABEÇA: Vista como um todo, a cabeça fina e delicada tem a aparência de um cone cortado próximo à sua base; completamente seca, algo pequena em relação ao tamanho do corpo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Longo e plano (dolicocefalo). Occipital protuberante. Face delicada e plana.

Stop: Muito pouco pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Cor de carne, com narinas bem abertas. Cana nasal discretamente arqueada.

Focinho: Cana nasal e trufa se projetam acima do maxilar inferior; delicado, longo e, de acordo com a cor da pelagem, cor de carne.

Lábios: Finos, aderentes e cor de carne.

Dentes: Dentição perfeita, com mordedura em tesoura, brancos e regulares.

Olhos: Oblíquos, pequenos, de cor âmbar claro, lembrando a cor caramelo. A cor âmbar pode ser mais ou menos intensa, de acordo com a cor do cão. Sem parecer muito nobre, a expressão mostra inteligência, mas também medo e desconfiança.

Orelhas: Sempre esticadas e muito móveis. Apontando para a frente ou para o lado em um plano horizontal ou mantidas para trás. Eretas quando o cão está animado. O centro da linha de implantação da orelha fica no nível dos olhos. A forma é de um romboide (paralelogramo – figura geométrica quadrilátera, de ângulos não retos, com lados opostos iguais e lados contíguos diferentes), alongado, que foi cortado em $\frac{1}{3}$ de sua diagonal mais longa. Elas são finas, sem pelos no seu interior, de tamanho médio, não exagerado.

PESCOÇO: Bastante seco, tanto na sua parte superior quanto inferior. Seu comprimento é correspondente a $\frac{1}{4}$ do comprimento do corpo do animal, discretamente arqueado e musculoso. A pele é lisa e sem barbelas. Normalmente a pelagem é um pouco mais longa e densa na região de sua inserção no corpo, especialmente na variedade pelo curto.

TRONCO: Visto como um todo, o corpo é simétrico, levemente convexo de proporções medianas e alinhadas, compacto e levemente mais longo que a altura, sem as diferenças exatamente bem estabelecidas.

Cernelha: Bem definida, alta, seca e longa.

Dorso: Longa, reta e maleável. Musculatura forte, ainda que plana, sem relevos.

Lombo: Arqueado, de largura mediana, forte e firme.

Garupa: Bastante inclinada com a estrutura óssea visível; ela mostra musculatura muito forte e rígida.

Peito: Profundo, estreito e longo, mas não alcançando os cotovelos. Antepeito pontudo e fortemente protruso. Costelas planas.

Abdome: Esgalgado, mas não muito.

CAUDA: De inserção baixa; devem existir alguns pelos mais longos e mais grossos, levemente eriçados (como os desenhos e retículos das fibras de uma madeira cortada), em direção à ponta; longo. Quando a cauda é colocada entre as pernas, ela deve tocar

a coluna vertebral. Discretamente mais grosso na sua inserção, afilando em direção à ponta. Em repouso, é colocado baixo e pendurado; em movimento é portada em forma de foice como uma curva acentuada. Preferencialmente, não portada muito encaracolada ou acima do dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Verticais e simétricos. Vistos de frente a posição das pernas é bem fechada; absolutamente fortes e vigorosos, com membros longos que dão a impressão de um animal delgado, rápido e forte.

Ombros: Escápulas inclinadas, fortes e bastante móveis.

Braços: Bem longos, retos, fortes e bastante próximos na sua posição.

Cotovelos: Largos, bem separados do corpo, paralelos a um plano mediano do corpo, mas nunca soltos.

Antebraços: Alargando em direção aos metacarpos.

Metacarpos: Fortes, firmes, largos e verticais.

POSTERIORES: verticais, com músculos fortes, longos e sem relevos aparentes.

Jarretes: Fem angulados, largos, bem descidos, verticais, sem virar nem para dentro nem para fora.

PATAS: Quase como patas de lebre. Dedos longos e juntos. Pelos em profusão nos espaços interdigitais; unhas muito fortes e, normalmente, brancas, mas ocasionalmente, de acordo com a cor do animal. Almofadas muito duras.

MOVIMENTAÇÃO: A movimentação preferida é o trote em suspensão. O galope é muito rápido e dá a impressão de grande agilidade.

PELE: Esticada e aderente ao corpo; avermelhada, mas pode ser de cor diferente nas partes do corpo onde haja diferença de cor.

PELAGEM

Pelo: Pelo liso, duro ou longo.

- O pelo liso não deve ser sedoso, mas forte e brilhante.
- O pelo duro deve ser muito denso e de algum modo, mais curto na cabeça e orelhas e mais longo no posterior das coxas e na parte inferior da cauda. Uma barba é altamente valorizada. O pelo longo é mais macio e deve ter no mínimo, comprimento de 5 cm. A cabeça é densamente coberta de pelos.

COR: Preferencialmente, são vermelhos e brancos ou inteiramente vermelhos ou brancos. Dourados são permitidos desde que seja um animal excepcionalmente bom. Em cães de pelo curto, esta cor não é permitida.

TAMANHO

Machos: 66 a 72 cm.

Fêmeas: 60 a 67cm.

Sem restrições, cães que estejam próximos das medidas requeridas, podem ser aceitos desde que sejam bem proporcionados e estéticos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Cabeça curta e larga.
- Stop muito marcado.
- Ausência de um pré-molar.
- Orelhas caídas.
- Costelas em barril.
- Cotovelos para fora.
- Jarretes de vaca.
- Patas viradas para fora.
- Movimentação cruzando a frente e os jarretes.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Crânio em forma de degrau (linha do crânio muito alta em relação à cana nasal).

- Pigmentação marrom ou marcas negras na pele da trufa.
- Qualquer forma de prognatismo.
- Borda palpebral e lábios marrom avermelhados.
- Evidência de cruzamento com galgos ou outra forma de Hounds.
- Orelhas dobradas.
- Olhos escuros.
- Garupa larga.
- Antepeito pouco definido.
- Dianteiros separados (frente larga).
- Coxas redondas e largas, com veias visíveis.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

